

Fórum prepara Brasília para 3º Milênio

A nova economia mundial e as exigências para transformação de Brasília na capital do Terceiro Milênio foram os temas em discussão, ontem, no último dia do Fórum Econômico de Brasília, evento que fez um verdadeiro check-



**FÓRUM
ECONÔMICO
DE BRASÍLIA**

up na realidade da cidade e apontou várias sugestões para traçar o seu destino, da maneira mais segura. O fórum foi uma promoção do **CORREIO BRAZILIENSE**, em cujo auditório foi realizado, com o apoio do Grupo Osório Adriano.

Durante os dois dias de sua realização, o fórum reuniu algumas das maiores expressões locais nas áreas de Economia, Arquitetura, Urbanismo, Sociologia, entre outras, como Cultura e Educação. Em linhas gerais, os conferencistas e debatedores, juntamente com os demais participantes, defenderam a adoção de medidas urgentes para o combate aos problemas sociais, como o desemprego, e de planejamentos a médio e longo prazos em quase todos os setores. Entendem que a cidade precisa conjugar os interesses contidos no fato de ser a capital da República com o seu desenvolvimento. Somente assim, ela terá acesso ao Terceiro Milênio.

O deputado e empresário Osório Adriano disse ontem, na conferência que fez no segundo dia do fórum que o caminho para fazer de Brasília a capital do Terceiro Milênio é juntar novamente a determinação, a inteligência e o trabalho da época de sua construção. "Nós é que temos que levar a cidade ao seu futuro e não o contrário", observou.

Pensar o futuro e fortalecer o trabalho foram dois dos pontos chaves apontados pelo parlamentar para dar agilidade a entrada de Brasília no próximo milênio. "Sabemos que esta projeção futurista terá como matriz uma nova forma de comunicação entre os homens, estreando o que alguns já falam como era do **homo comunicans** (telemática), toda ela fundada numa base tecnológica herdada da eletrônica e propulsora de uma nova economia, onde grande parte do processo de geração de renda e emprego será realizado em torno da informação", explicou.

Nesse particular, lembrou que a "economia mais dinâmica" de Brasília, a informática, também parece adequar-se aos moldes urbanísticos e arquitetônicos. "A cidade tem uma invejável produção de **software**, preparando-se para ser uma das cidades brasileiras integradas no programa softex 2000", salientou. Osório acrescentou que já desponta um novo centro dinâmico das economias centrais, em torno da microeletrônica.

"Aí, estará Brasília, como modelo e paradigma do Terceiro Milênio, uma cidade de serviços, capital da República, com alto nível de informação e tratamento tecnológico com base numa indústria de vanguarda, capaz de fortalecê-la economicamente e colocá-la ao lado de outras grandes cidades contemporâneas", disse Osório Adriano.

O fim da "mentalidade estatizante" foi outro ponto forte da conferência do deputado. Ele acha que essa mentalidade, fruto da época em que a cidade foi construída tem que dar lugar a uma cultura mais aberta e participativa.

CARLOS EDUARDO



Fórum propôs o desenvolvimento da informática como condição para transformar Brasília na Capital do Terceiro Milênio